

**P 1315****Avaliação eletrofisiológica da audição em um grupo de crianças e adolescentes com doença falciforme através do potencial evocado auditivo de tronco encefálico**

Adriana Laybauer Silveira; Daniela Pernigotti Dall'Igna; Michelle Manzini; Christina Matzenbacher Bittar; João Ricardo Friedrisch; Adriane Ribeiro Teixeira; Sérgio Saldanha Menna Barreto - UFRGS

**Introdução:** A doença falciforme é uma patologia hereditária que causa a malformação das hemácias. A ocorrência de obstruções, principalmente em pequenos vasos, representa o evento fisiopatológico determinante na origem da maioria dos sinais e sintomas presentes no quadro clínico destes pacientes. **Objetivos:** Avaliar a ramificação coclear do VIII par craniano por meio do potencial evocado auditivo de tronco encefálico. **Métodos:** Foram avaliados pacientes com diagnóstico estabelecido de doença falciforme em ambulatório hospitalar especializado. A amostra foi composta de 24 pacientes, sendo 13 do sexo masculino e 11 do sexo feminino. A idade mínima foi de 6 anos e a máxima de 21 anos (média de 13 anos). Todos pacientes realizaram avaliação timpanométrica e potencial evocado auditivo de tronco encefálico com estímulo clique na intensidade de 80dBNA para verificação da integridade da via auditiva. A pesquisa de potenciais evocados auditivos foi feita utilizando-se o equipamento Intelligent Hearing Systems – SmartEP. Foram analisadas a presença e as latências absolutas das ondas I, III e V e latência interpicos I-III, III-V e I-V assim como a diferença interaural de latência das ondas V. **Resultados:** Na timpanometria todos os pacientes apresentaram curvas tipo “A” (Jerger, 1970). No potencial evocado auditivo de tronco encefálico, foi encontrada a onda I em 23 pacientes com latências absolutas mínimas de 1,40ms e máxima de 2,00ms. A onda III foi encontrada em todos pacientes com latência absoluta mínima de 3,65ms e máxima de 4,55ms. A onda V foi encontrada em todos os pacientes com latência absoluta mínima de 5,60ms e máxima de 6,40ms. O intervalo interpico I-III foi obtido entre 2,00 a 2,50ms. O interpico III-V entre 1,75 a 2,30ms, e o interpico I-V entre 3,90 a 4,75ms. A diferença interaural de latência das ondas V esteve entre 0 a 0,35ms. **Conclusões:** Constatou-se que houve atraso nas latências absolutas das ondas I (0,08ms) e nas ondas III e V (0,63ms). O aumento das latências interpicos também foi observado. Em um dos pacientes a diferença interaural de latência das ondas V estava alterada. Assim, acredita-se que a pesquisa de potencial evocado auditivo de tronco encefálico é uma importante ferramenta de avaliação na população com doença falciforme. **Unitermos:** Doença falciforme; Avaliação audiológica; Potencial evocado auditivo de tronco encefálico